

A utilização do Lúdico como método facilitador na aprendizagem de Conceitos Químicos.

Flávia Ferreira Oliveira Viana^{1*} (PG), Geane Pereira de Oliveira¹ (PG), Kelly Rodrigues dos Santos¹ (PG), Lucineide Sousa Santos² (FM), Leilany Oliveira Silva¹(PG). *flavia.foliveira@hotmail.com.

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Rodovia BR 415, Km 03, S/N, Itapetinga – BA, 45700-000.

²Colégio Normal São Pedro. Av Camilo Lima, 251 Centro, Macarani – BA, 45760-000.

Palavras-Chave: *Conceitos Químicos, Lúdico.*

Introdução

A utilização de jogos e atividades lúdicas no Ensino Médio tem como objetivo tornar as aulas de Química mais interessantes, descontraídas e diferenciadas, fazendo com que haja nos alunos uma participação mais efetiva e, sobretudo tornar o processo ensino-aprendizagem mais significativo e prazeroso. A utilização de atividades lúdicas no Ensino Médio ainda é pouco explorada, e muitas vezes, o desinteresse do aluno na escola é atribuído à falta de motivação, acarretada pela forma impositiva do professor repassar conteúdos, impingindo regras rígidas e tratando os assuntos de forma fria e distante. Contribuir para o desenvolvimento da cidadania, do raciocínio, da personalidade, da interação social e do aprendizado de cada aluno é parte fundamental para o desenvolvimento deste trabalho. Com o objetivo de motivar e incentivar os alunos a exercer cidadania, este trabalho mostra um relato de uma proposta para fomentar a utilização do lúdico nos espaços escolares.

Resultados e Discussão

O Ensino de Química deve possibilitar ao aluno a compreensão tanto de processos químicos em si, quanto da construção de um conhecimento científico relacionado com as aplicações tecnológicas e suas implicações ambientais e sociais. O conhecimento químico deve ser um meio de interpretar o mundo e intervir na realidade, além de desenvolver capacidades como interpretação e análise de dados, argumentação, conclusão, avaliação e tomadas de decisões esquema no final do documento, indicando no texto onde deseja que a mesma seja inserida¹.

A pesquisa foi fundamentada na participação dos alunos ao trabalhar uma atividade lúdica, visando assim observar o conhecimento de cada um na área de química com foco em situações problemas voltado para o Meio Ambiente.

Neste contexto foi perceptível a importância do planejamento do professor, pois com isso o jogo pode ser inserido em suas atividades como suporte pedagógico e não como simples passa tempo.

Foi perceptível que durante a aplicação do jogo, havia muita alegria e descontração. Após saírem da

sala, andando pelos corredores os alunos conversavam entre si com risos, falavam das respostas, lamentavam os erros e vibravam com os acertos. Dessa forma pode-se afirmar que a atividade foi interativa, significativa e prazerosa.

Conclusões

O jogo oferece estímulo e o ambiente necessários para propiciar o desenvolvimento espontâneo e criativo dos alunos além de permitir que o professor amplie seus conhecimentos sobre técnicas ativas de ensino e desenvolva suas capacidades pessoais e profissionais, estimulando-o a recriar sua prática pedagógica².

Os jogos lúdicos apresentam uma metodologia diferencial ao se comparar a outras já conhecidas e difundidas no âmbito da comunidade de profissionais voltados ao Ensino de Química no Brasil. A utilização de atividades lúdicas e jogos são processos valiosos de apropriação do conhecimento, permitindo o desenvolvimento de competências e habilidades.

Foi notória a percepção de que os alunos apresentaram uma enorme melhoria no seu senso crítico, além disso, a inserção dos jogos contribuiu para que eles desenvolvessem o seu raciocínio lógico, tendo mais vontade de aprender e melhorando as suas relações e interações sociais.

Por fim, pode-se notar que participando de forma mais ativa do processo de ensino-aprendizagem, o aluno sente-se uma peça chave e necessária, o que torna a assimilação de conteúdo uma troca dinâmica entre ele e o seu professor.

Agradecimentos

Aos alunos do Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães, com alunos do 3º ano do Ensino Médio Noturno.

¹BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnologia, Ministério da Educação. Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. In: Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio. Brasília, 1999.

²CASTILHO, D. L.; SILVEIRA, K. P.; MACHADO, A. H. As aulas de Química como espaço de investigação e reflexão. Química Nova na Escola, n.9, p. 14 -17, 1999.